

BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO – 1º Trimestre de 2023





BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO – 1º Trimestre de 2023



FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Comércio Externo – 1º trimestre de 2023

Presidente

João de Pina Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

Departamento

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Fazenda - Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

© Copyright 2023

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Olga Cruz, Olga.Cruz@ine.gov.cv

Ana Angelina Gomes, Ana.Furtado@ine.gov.cv

Alice Monteiro, Alice.Monteiro@ine.gov.cv

Maria dos Anjos Cabral, Maria.A.Gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Abril de 2023

SIGLAS E ABREVIATURAS

- Resultado nulo
- x – Dado não disponível
- * – Dado retificado
- o – Dados inferiores a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e – Não especificado
- Ton – Toneladas
- ECV. – Escudo cabo-verdiano
- Exp – Exportação
- Imp – Importação
- Unids. – Unidades
- SH – Sistema Harmonizado

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

- Importação de mercadorias por Países de Origem;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA.....	7
1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES	8
1.1 COMÉRCIO ESPECIAL.....	8
1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO).....	9
1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO.....	9
1.4 QUANTIDADES	9
1.5 VALORES	9
1.6 ARREDONDAMENTO.....	9
1.7 CLASSIFICAÇÃO	9
2 PRINCIPAIS RESULTADOS.....	10
2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO	10
2.1.1 Balança Comercial	10
2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS E BENS	10
2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens.....	10
2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens	12
2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens	14

QUADROS

Quadro 1: Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 1º trimestre de 2022 - 1º trimestre de 2023, em milhares de Contos	10
Quadro 2 : Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 1º trimestre de 2022 - 1º trimestre de 2023, em milhares de Contos	11
Quadro 3: <i>Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 1º trimestre de 2022 - 1º trimestre de 2023, em milhares de Contos</i>	13
Quadro 4: <i>Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 1º trimestre de 2022 - 1º trimestre de 2023, em milhares de Contos</i>	15

GRÁFICOS

Gráfico 1: <i>Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 1º trimestre de 2022 – 1º trimestre de 2023, em %</i>	11
Gráfico 2: <i>Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 1º trimestre de 2022 - 1º trimestre de 2023, em %</i>	12
Gráfico 3: Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 1º trimestre de 2022 - 1º trimestre de 2023, em %	13
Gráfico 4: Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 1º trimestre de 2022 – 1º trimestre de 2023, em %	14
Gráfico 5: Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 1º trimestre de 2022 – 1º trimestre de 2023, em %	15

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação intitulada “Estatísticas do Comércio Externo” enquadra-se nas atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, permitindo cumprir a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade sobre o país, satisfazendo cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

Neste sentido, o INE divulga as principais estatísticas relativas às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, na medida em que estas estatísticas se revestem de uma importância incontornável no seguimento e avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país, e, particularmente, sobre o comércio externo. Considerando as rápidas mutuações que ocorrem com a globalização, estas estatísticas contribuem para apoiar o processo de tomada de decisão, assim como a formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

A elaboração desta publicação emerge de uma forte parceria técnica e institucional com a Direção Geral das Alfândegas (DGA), que já existe há algumas décadas. Os dados de base, utilizados pelo INE, provêm da DGA na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base de dados dinâmica, pelo que podem surgir alterações nos dados de um determinado mês, caso ocorram alterações nos atos administrativos desse mês.

Neste contexto, os serviços das alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês, respeitantes ao mês anterior. A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados refere-se ao Sistema Harmonizado (SH) que é utilizado por muitos países, possibilitando assim, a comparabilidade internacional das estatísticas do comércio externo.

A informação estatística divulgada nesta publicação constitui um resumo dos dados disponíveis no INE. Assim, é possível disponibilizar informações adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Por fim, o Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual não seria possível a produção e divulgação destas estatísticas em Cabo Verde. Igualmente, agradece aos seus profissionais pelo desempenho na elaboração desta publicação estatística. Aproveita também para agradecer antecipadamente, todas as sugestões e comentários dos utilizadores ao conteúdo desta publicação, com o fito de enriquecer as futuras edições.

Instituto Nacional de Estatística, Abril de 2023

1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1.1 COMÉRCIO ESPECIAL

O Comércio Especial compreende:

1) Na importação:

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

2) Na exportação:

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores, depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas, destinadas à navegação estrangeira.

Estão excluídos destes apuramentos:

1) Na importação

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

2) Na exportação

- a) Mercadorias saídas temporariamente;
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas á navegação nacional.

1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas à livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento, ou da mistura.

1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é, onde a mercadoria deve ter a aplicação para a qual foi produzida ou fabricada, ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

1.4 QUANTIDADES

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

1.5 VALORES

Na importação, considera-se o valor CIF, e na exportação, o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

1.6 ARREDONDAMENTO

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação, pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

1.7 CLASSIFICAÇÃO

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que se inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações quer nos números seguintes do Boletim quer na publicação anual "Comércio Externo".

2 PRINCIPAIS RESULTADOS

2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

2.1.1 Balança Comercial

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no 1º trimestre de 2023, tanto as importações como as exportações e as reexportações registaram evoluções positivas (25,0%, 70,3% e 24,4% respetivamente) em relação ao período homólogo de 2022. No mesmo período, o deficit da balança comercial aumentou 22,8% e a taxa de cobertura cresceu 1,7 pontos percentuais (p.p.).

Quadro 1: Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 1º trimestre de 2022 - 1º trimestre de 2023, em milhares de Contos

Indicadores	Evolução do Comércio Externo			Evolução ¹
	TOTAL 2022	1º T 2022	1ºT 2023	
Importação	96 060	19 926	24 911	25,0
Exportação Nacional	5 016	934	1 591	70,3
Reexportação	31 448	6 591	8 197	24,4
Balança Comercial ²	-91 045	-18 992	-23 320	22,8
Taxa de Cobertura ²	5,2	4,7	6,4	36,2

² Referem-se somente a Exportação Nacional
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS E BENS

De seguida, pretende-se analisar a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Ainda, descreve-se a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

No 1º trimestre de 2023, as exportações de Cabo Verde totalizaram 1 591 mil contos, correspondendo a um aumento de 657 mil contos (70,3%), face ao trimestre homólogo.

No trimestre em estudo, a Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo 95,1% do total das exportações cabo-verdianas. Comparativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, as exportações para a Europa passaram de 900 mil contos para 1 514 mil contos, traduzindo um aumento de 68,2%.

As exportações para a América aumentaram significativamente (163,7%), passando de 28 mil contos para 73 mil contos. Em relação à exportação para África, houve um aumento

de 4,4%, quando comparado com o trimestre homólogo, enquanto que para a Ásia/Oceânia, registou-se uma evolução negativa, como evidencia o quadro 2.

Quadro 2 : Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 1º trimestre de 2022 - 1º trimestre de 2023, em milhares de Contos

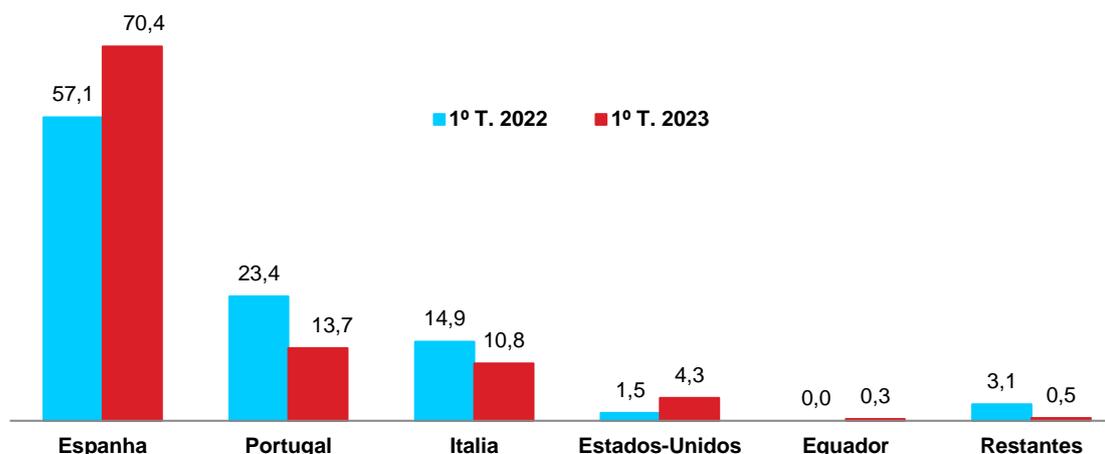
Zona Económica	Exportação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	1º T 2022		1º T 2023		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	934	100,0	1 591	100,0	70,3
África	4	0,4	4	0,3	4,4
Europa	900	96,4	1 514	95,1	68,2
América	28	3,0	73	4,6	163,7
Ásia/Oceânia	2	0,2	0	0,0	-100,0

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que a Espanha continua sendo o principal cliente de Cabo Verde na zona económica europeia, representando 70,4% do total das exportações no 1º trimestre de 2023. Portugal ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações (13,7%), diminuindo 9,7 p.p. em relação ao trimestre homólogo.

Ainda, no trimestre em análise, a Itália, no terceiro lugar (10,8%), registou uma diminuição de 4,1 p.p., enquanto que os Estados Unidos, em quarta posição (4,3%), aumentou 2,8 p.p., conforme ilustra o gráfico 1.

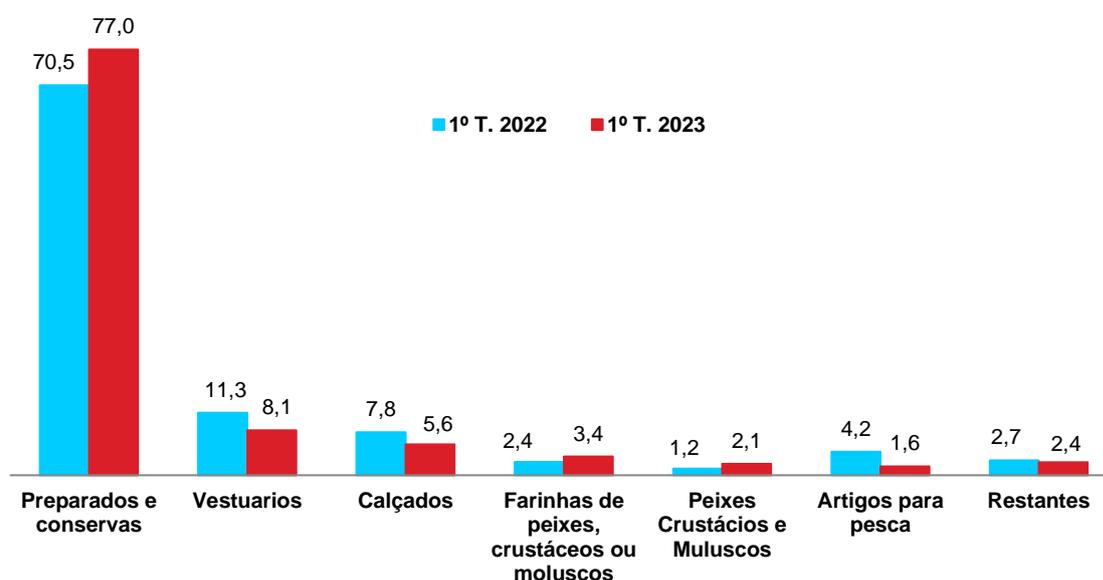
Gráfico 1: Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 1º trimestre de 2022 – 1º trimestre de 2023, em %



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Entre os produtos mais exportados por Cabo Verde no 1º trimestre de 2023, os preparados e conservas lideram o ranking com 77,0% do total das exportações (aumentando 6,5 p.p.). Os vestuários ocupam o segundo lugar 8,1% (diminuindo 3,2 p.p.), e os calçados, a terceira posição, com 5,6%, (diminuindo 2,2 p.p.) em relação ao registado no mesmo trimestre do ano anterior. Estes três produtos representaram, no trimestre em análise, 90,6% do total das exportações de Cabo Verde, aumentando 1,1 p.p. comparativamente ao registado (89,5%) no mesmo trimestre de 2022.

Gráfico 2: Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 1º trimestre de 2022 - 1º trimestre de 2023, em %



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde no trimestre de referência, registaram um acréscimo de 25,0% face ao mesmo trimestre do ano anterior - quadro 3.

O continente europeu é o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 71,7% do montante total (contra 70,6% do 1º trimestre do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (14,9%), da América (9,8%), do Resto do Mundo (2,1%) e da África (1,6%). As exportações do continente europeu para Cabo Verde evoluíram positivamente (26,8%) entre os dois trimestres em análise. Ainda, verificou-se evolução positiva no montante das importações provenientes da América (15,7%), Ásia/Oceânia (31,8%) e do resto do mundo (16,4%). No sentido inverso, a África (-17,8%) evoluiu negativamente comparativamente ao trimestre homólogo de 2022.

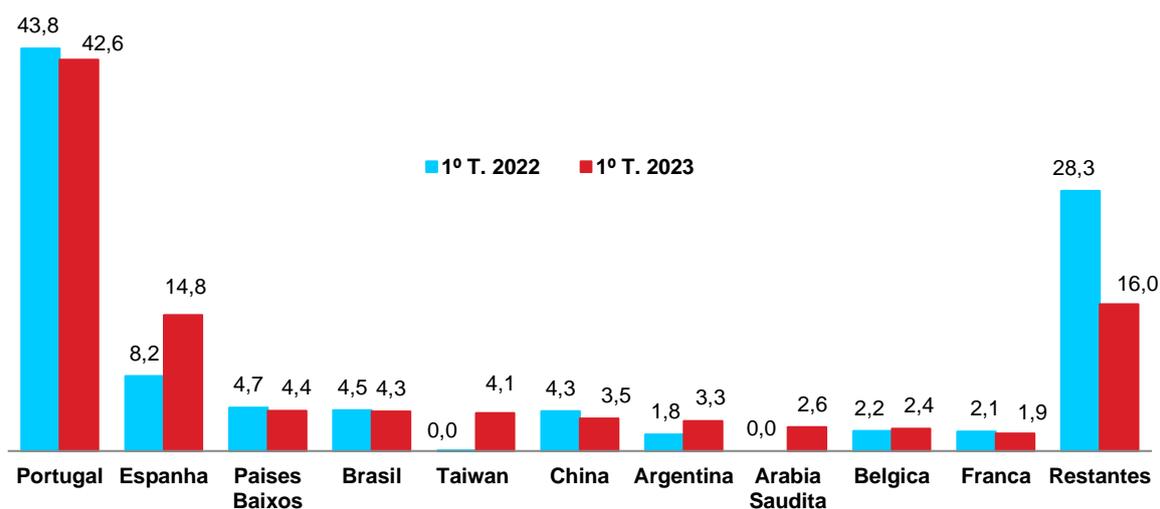
Quadro 3: Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 1º trimestre de 2022 - 1º trimestre de 2023, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	1º T 2022		1º T 2023		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	19 926	100,0	24 911	100,0	25,0
África	492	2,5	404	1,6	-17,8
Europa	14 075	70,6	17 850	71,7	26,8
América	2 105	10,6	2 436	9,8	15,7
Ásia/Oceânia	2 813	14,1	3 708	14,9	31,8
Resto do Mundo	441	2,2	513	2,1	16,4

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Quanto ao ranking dos principais países, Portugal ocupa o primeiro lugar, com um peso de 42,6%, com uma diminuição de 1,2 p.p. A Espanha está no segundo lugar, com 14,8%, tendo aumentado 6,7 p.p. Os Países Baixos estão em terceiro lugar com 4,4% (-0,4 p.p.), e o Brasil está no quarto posto, com 4,3% (- 0,1 p.p.), ambas com percentagens das importações inferiores às registadas no 1º trimestre de 2022. De seguida, Taiwan com 4,1% e China com 3,5%, registaram diminuições na ordem dos 4,1 p.p. e 0,8 p.p., respetivamente, em comparação com o mesmo trimestre do ano transato, como se depreende do gráfico 3.

Gráfico 3: Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 1º trimestre de 2022 - 1º trimestre de 2023, em %

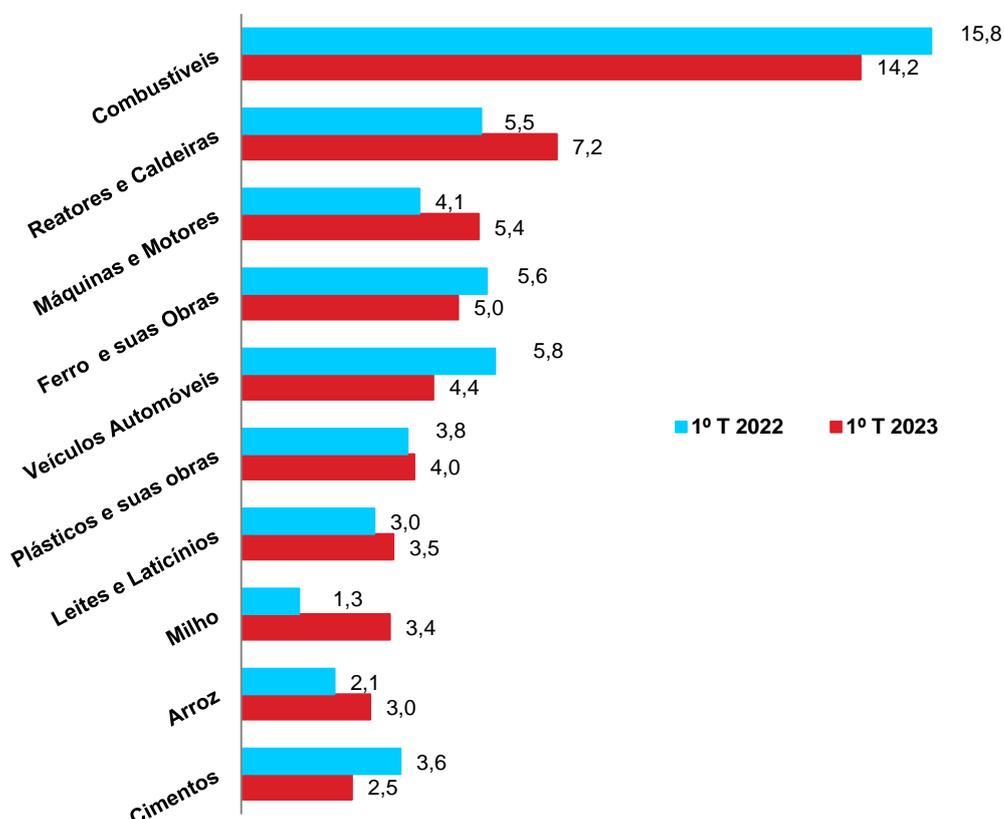


Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Segundo o gráfico 4, os dez (10) principais produtos importados atingiram 52,5% do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 50,7% alcançados por esses mesmos produtos no trimestre homólogo).

Analisando o peso dos principais produtos importados no período em apreço, constata-se, através do gráfico 4, que reatores e caldeiras (7,2%), máquinas e motores (5,4%), milho (3,4%) e arroz (3,0%) apresentaram maiores aumentos, quando comparado com o 1º trimestre de 2022. No sentido inverso, os combustíveis (14,2%), ferro e suas obras (5,0%), os Veículos e automóveis (4,4%) e cimentos (2,5%) sofreram diminuições, comparativamente ao 1º trimestre de 2022.

Gráfico 4: Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 1º trimestre de 2022 – 1º trimestre de 2023, em %



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens

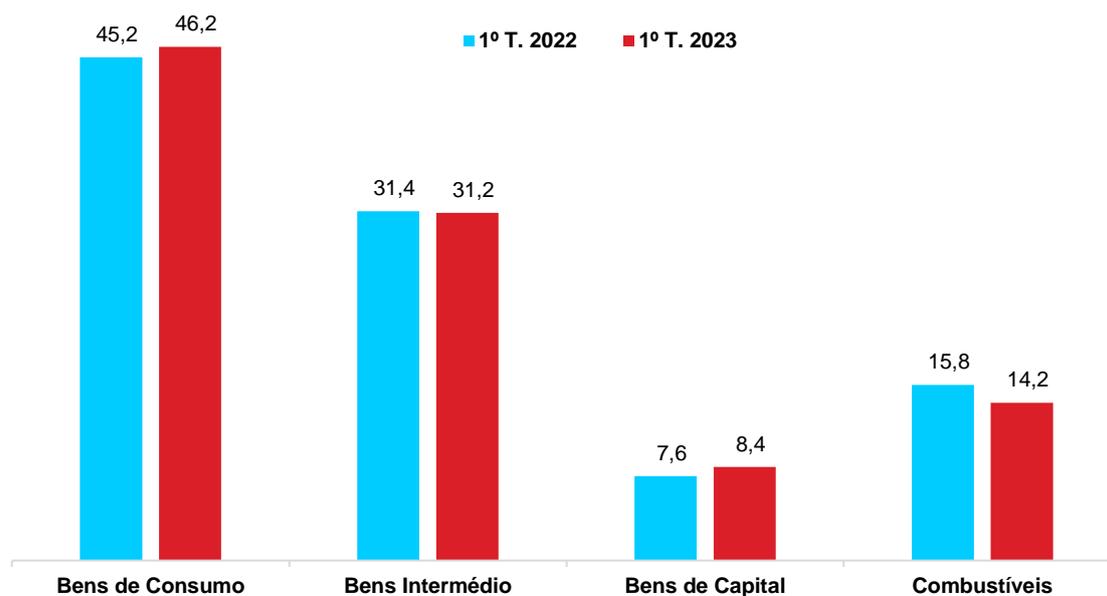
A análise das importações por grandes categorias de bens revela que, no 1º trimestre de 2023, todas as categorias de grupo evoluíram positivamente em relação ao mesmo trimestre de 2022, conforme atesta o quadro 4.

Quadro 4: Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 1º trimestre de 2022 - 1º trimestre de 2023, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	1º T 2022		1º T 2023		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Bens de Consumo	9 011	45,2	11 501	46,2	27,6
Bens Intermédio	6 255	31,4	7 782	31,2	24,4
Bens de Capital	1 513	7,6	2 097	8,4	38,6
Combustíveis	3 147	15,8	3 531	14,2	12,2
Total	19 926	100	24 911	100	25,0

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

O gráfico 5 evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações, no trimestre em análise, em comparação com o trimestre homólogo. Nota-se que o peso dos bens de consumo aumentou 1,0 p.p. (45,2% para 46,2%), entre os dois trimestres analisados, continuando a ser a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde. Seguem-se os Bens Intermédios (31,2%), os Combustíveis (14,2%) e Bens de Capital (8,4%), registados no 1º trimestre de 2023.

Gráfico 5: Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 1º trimestre de 2022 – 1º trimestre de 2023, em %

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo